



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Março/2020 - Perseverança no Partir do Pão



Devocional 60 anos - Número 85 - 25/03/2020

Pr. Jair Pereira

A casa como Igreja no compartilhar do pão

“Saudai os irmãos de Laodiceia, e Ninfa, e a igreja que ela hospeda em sua casa.” (Col. 4:15)

Ainda no contexto da perseverança no partir do pão, entretanto, mais especificamente reportando-nos à devocional nº 63, de 03/03/2020, reforçaremos aqui o importante instrumento que a casa do servo do Senhor representa para o Reino de Deus.

Falávamos que Igrejas foram iniciadas a partir de casas e famílias. Em Corinto na casa de Priscila (I Cor. 16:19) e em Colossos em casa de Áfia (Flm. 2). Dessa forma, é possível afirmar que uma casa pode também ser a hospedeira da Igreja do Senhor.

Nesse texto, o apóstolo Paulo escreve aos Colossenses, fazendo menção aos laodicenses (Cl. 4:16), mas destacando a pessoa de Ninfa, porque ela hospedava uma Igreja em sua casa. Que coisa maravilhosa! A casa da serva do Senhor chamava atenção porque abrigava a Igreja. Aquela casa, certamente, possuía as marcas de uma Igreja Viva e por isso era uma referência, a ponto de ter sido citada pelo grande missionário aos gentios.

Naquela humilde casa, sem dúvida alguma, os irmãos partiam o pão e se responsabilizavam pela recepção e distribuição do evangelho, conforme é possível notar na orientação descrita na carta do apóstolo: *“E, uma vez lida esta epístola perante vós, providenciai por que seja também lida na igreja dos laodicenses; e a dos de Laodiceia, lede-a igualmente perante vós.”* (Colossenses 4:16). Assim, a casa da irmã Ninfa tornou-se um verdadeiro dinamismo propagador das Boas Novas anunciadas pelo “Pão que veio dos céus”, iluminando assim toda aquela geração.

Nossas casas também podem tornar-se hospedeiras da Igreja, quando honramos os compromissos assumidos com o Reino de Deus. Muitas vezes, lemos a Bíblia tão desatentamente que não conseguimos perceber quem somos ou como estamos. Reunimo-nos muitas vezes para aprender e conhecer mais e mais do Senhor, contudo praticamos muito pouco do que conhecemos e aprendemos sobre Ele.

Que as nossas casas, de fato, assim como fora com a casa de Ninfa em Colossos, sejam reconhecidas como hospedeiras da Igreja verdadeira e viva do Senhor Jesus, a partir do gesto espontâneo e legítimo, emanado por pessoas que desejam viver e compartilhar momentos de gratidão, comunhão, adoração, louvor e petição a Deus, sem perder de vista que estas também devem ser um exemplo na disseminação do Evangelho da Graça.